

LARGO DA CARIOCA, 13

M. PAULO FILHO

[illegible]

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	603000
Semestre	303000
Mensal	50300
EXTERIOR - ANNUAL	
Europa (Hespanha, etc.)	1405000
Hespanha, America do Sul, Central e do Norte	805000
EXTERIOR - SEMESTRAL	
Europa (Hespanha, etc.)	705000
Hespanha, America do Sul, Central e do Norte	405000

Para nossos assignatarios pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, a fim de evitar qualquer reclamacao por falta de remessa da folha.

O preco da assignatura annual e de 600.000 e o da semestral de 300.000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, deve ser enviada ao gerente Edmundo Brant.

TELEPHONES:
Director, 2-1558, Redacao, 2-5598
Gente, 2-2021, Endereços telegraphicos, 2-2021

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115
esquina da rua do Ouvidor
TEL. 4-3395

VIAGANTES

Parcerias a serviço de Rio de Janeiro, Estado do Rio, o sr. Francisco da Silva Salgado, o Estado de Minas, o sr. Murilo Bieta de Faria e J. C. Loureiro

AGENCIAS DE ANUNCIOS

Electica, Agencia Will, Glosop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade

O desengano do imperador

O insucesso da missão Rio de Janeiro, naturalmente desaprova os conjurados de lá; mas, não pelo ridículo do fracasso, e sim pela falta de desluzido.

E para isso, mais do que ninguém, concorreu o próprio D. Pedro.

É perfeitamente pelo menos admittivel que, nos seus entons, o imperador não tivesse explicado como devido à imprudência da tentativa naquele momento.

É assim que tanto em Lisboa como aqui, no equivo do imperador, ninguém se persuadiu de que a causa da sonhada união tivesse sido perdida.

O que é preciso agora é criar ambiente e oportunidade para o golpe certo.

D. Pedro, que disse para mudar sem nunca desengano, os seus processos desengano, até que em 1931 teve de convencer-se duramente de que o engano foi só esse.

Os de lá ficaram a esperar, enquanto o imperador se apressava a arena para o lance.

A grande preocupação da figura é, antes de tudo, a Constituição. Sem eliminar aquele troço, que lhe puseram no caminho, nada seria possível, pois todos não sabiam que, naquela assembleia, estava, intrinsecamente, a alma nacional.

E saber-se que, mesmo em fúria, o imperador não quis abandonar a responsabilidade da dissolução mais aos detentores dos representantes que aos seus desanos do imperador!

Se houve, em toda a America daquella época, um congresso conhecido da sua função, de certo que foi aquelle. Não se viu entre aquelles homens, um sequer que não mostrasse digno da sua alta missão. Nem todos, mas muitos, não tinham a cultura, mas, quanto ao sentimento da grande causa, de nenhum se sabe que não honrasse a patria. Não ha duvida que divergiu quanto ao modo de cumprir aquelle momento de dever cívico, e alguns talvez erraram, persuadidos de que acertavam. Num ponto, porém, coincidem todas aquellas consciências: a responsabilidade da dissolução, não a de D. Pedro, mas a de todos.

Daquella assembleia não saiu acto algum absurdo, nem medida alguma que viesse a desvalorizar os seus trabalhos. Nem mesmo entusiasmou houve ali, nem infâncias de quem pretendesse fazer o mundo — como é natural em congressos daquella ordem.

Agora, o que não se diz — e é, no entanto, a pura verdade — é que o attentado contra a Constituição entrou no animo impulsivo do imperador como indispensável para os seus calculos, e sem mais duvida nenhuma como medida que de Lisboa se lhe sugeria.

Velamos. Passamos em silencio muitos incidentes que tiveram na assembleia como denunciadores da obstinação de D. Pedro, e seu partido pessoal em sustentar-lhe a pretensão.

Um desses incidentes é bastante para dizer-nos tudo: o de Villalba Barbosa, ao apresentar-se no recinto, chamado pela assembleia.

É preciso antes saber-se quem era este Villalba Barbosa. Quando se teve de eleger aquelle representante do Brasil nas Cortes de Lisboa, o maior embaraço com que se lutou esteve em encontrar homens que quizessem ser eleitos. O mandato naquelles tempos não dava fortuna.

Como Villalba Barbosa lá estava, ele tomou assento em logar do deputado Coutinho, que fallezera. Tornou-se então o homem "tão como inimigo rancoroso dos patriotas de cá". Chegara uma vez, em pleno recinto, a dizer que "tinha vergonha de ter nascido no Brasil, e que era tal a sua raiva que estava prompto para marchar, ainda que fosse a nado com a espada na boca, para castigar os brasileiros desgraciados que queriam a separação.

Este o homem que vem auxiliar a D. Pedro nos seus malfeitos.

Aqui foi recebido de braços

abertos pelo príncipe. Vinha com a mão para toda obra.

Nomado ministro, lá nas vésperas do lance, vai elle mostrar heroicamente como tinha aprendido a lição de D. Pedro.

Trabalha o congresso declarado em sessão permanente, a vista da situação em que se achava a cidade ao ver a tropa reunida, sem saber-se com que fim.

Como ultimo expediente, chamou-se então o ministro do Interior. E o que elle queria. Previa de fazer muito positivo, e de fazer muito mais do que dar por escrito a câmara. No seu officio, tinha elle dito, em nome do imperador, que a tropa exigia algumas medidas... Interpelou sobre essas medidas, respondeu o ministro que eram duas: que se cobrisse a liberdade de imprensa, e que fossem expulsos da assembleia os sr. Andradas.

Em que caso, sr. ministro, por isso, deu o aviso para aquelles bem entendidos: "Recelo que haja aqui o mesmo que houve em Portugal, visto que os acontecimentos actuaes, e as causas que os prepararam, são parecidos muito com os daquelle reino."

Instado para que desse francamente opinião sobre o que lhe dizia o sr. ministro, com impetuosidade e aires triumphantes de amega grave: "Nada posso dizer."

Mal se retirou o ministro, começou a ouvir-se no recinto algemado de tropa em marcha. Era exato. Enganados os officiaes, puseram-se D. Pedro, ufano e heroico, a frente das forças imperiaes.

Em que caso, sr. ministro, por isso, deu o aviso para aquelles bem entendidos: "Recelo que haja aqui o mesmo que houve em Portugal, visto que os acontecimentos actuaes, e as causas que os prepararam, são parecidos muito com os daquelle reino."

Instado para que desse francamente opinião sobre o que lhe dizia o sr. ministro, com impetuosidade e aires triumphantes de amega grave: "Nada posso dizer."

Mal se retirou o ministro, começou a ouvir-se no recinto algemado de tropa em marcha. Era exato. Enganados os officiaes, puseram-se D. Pedro, ufano e heroico, a frente das forças imperiaes.

Em que caso, sr. ministro, por isso, deu o aviso para aquelles bem entendidos: "Recelo que haja aqui o mesmo que houve em Portugal, visto que os acontecimentos actuaes, e as causas que os prepararam, são parecidos muito com os daquelle reino."

Instado para que desse francamente opinião sobre o que lhe dizia o sr. ministro, com impetuosidade e aires triumphantes de amega grave: "Nada posso dizer."

Mal se retirou o ministro, começou a ouvir-se no recinto algemado de tropa em marcha. Era exato. Enganados os officiaes, puseram-se D. Pedro, ufano e heroico, a frente das forças imperiaes.

Em que caso, sr. ministro, por isso, deu o aviso para aquelles bem entendidos: "Recelo que haja aqui o mesmo que houve em Portugal, visto que os acontecimentos actuaes, e as causas que os prepararam, são parecidos muito com os daquelle reino."

Instado para que desse francamente opinião sobre o que lhe dizia o sr. ministro, com impetuosidade e aires triumphantes de amega grave: "Nada posso dizer."

Mal se retirou o ministro, começou a ouvir-se no recinto algemado de tropa em marcha. Era exato. Enganados os officiaes, puseram-se D. Pedro, ufano e heroico, a frente das forças imperiaes.

Em que caso, sr. ministro, por isso, deu o aviso para aquelles bem entendidos: "Recelo que haja aqui o mesmo que houve em Portugal, visto que os acontecimentos actuaes, e as causas que os prepararam, são parecidos muito com os daquelle reino."

Instado para que desse francamente opinião sobre o que lhe dizia o sr. ministro, com impetuosidade e aires triumphantes de amega grave: "Nada posso dizer."

Mal se retirou o ministro, começou a ouvir-se no recinto algemado de tropa em marcha. Era exato. Enganados os officiaes, puseram-se D. Pedro, ufano e heroico, a frente das forças imperiaes.

Em que caso, sr. ministro, por isso, deu o aviso para aquelles bem entendidos: "Recelo que haja aqui o mesmo que houve em Portugal, visto que os acontecimentos actuaes, e as causas que os prepararam, são parecidos muito com os daquelle reino."

Instado para que desse francamente opinião sobre o que lhe dizia o sr. ministro, com impetuosidade e aires triumphantes de amega grave: "Nada posso dizer."

Mal se retirou o ministro, começou a ouvir-se no recinto algemado de tropa em marcha. Era exato. Enganados os officiaes, puseram-se D. Pedro, ufano e heroico, a frente das forças imperiaes.

Em que caso, sr. ministro, por isso, deu o aviso para aquelles bem entendidos: "Recelo que haja aqui o mesmo que houve em Portugal, visto que os acontecimentos actuaes, e as causas que os prepararam, são parecidos muito com os daquelle reino."

Instado para que desse francamente opinião sobre o que lhe dizia o sr. ministro, com impetuosidade e aires triumphantes de amega grave: "Nada posso dizer."

Mal se retirou o ministro, começou a ouvir-se no recinto algemado de tropa em marcha. Era exato. Enganados os officiaes, puseram-se D. Pedro, ufano e heroico, a frente das forças imperiaes.

Em que caso, sr. ministro, por isso, deu o aviso para aquelles bem entendidos: "Recelo que haja aqui o mesmo que houve em Portugal, visto que os acontecimentos actuaes, e as causas que os prepararam, são parecidos muito com os daquelle reino."

Instado para que desse francamente opinião sobre o que lhe dizia o sr. ministro, com impetuosidade e aires triumphantes de amega grave: "Nada posso dizer."

Mal se retirou o ministro, começou a ouvir-se no recinto algemado de tropa em marcha. Era exato. Enganados os officiaes, puseram-se D. Pedro, ufano e heroico, a frente das forças imperiaes.

é feita a synopse de Minas, devido à deficiência dos despachos telegraphicos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi bom no Rio Grande do Sul, e perturbado com chuvas e trovoadas, e muito vento de Sudeste. A temperatura foi de 14 a 16 graus. A humidade foi de 70 a 80 por cento. A velocidade do vento foi de 10 a 15 km/h.

Rio São Francisco (da 12) — Não foi a tendência, devido à falta abso- luta de despachos telegraphicos.

Rio Itaipava (da 12) — Bando rapidamente em Blumenau e lentamente no resto do curso.

Rio São Francisco (da 12) — Não foi a tendência, devido à falta abso- luta de despachos telegraphicos.

Rio Itaipava (da 12) — Bando rapidamente em Blumenau e lentamente no resto do curso.

Rio São Francisco (da 12) — Não foi a tendência, devido à falta abso- luta de despachos telegraphicos.

Rio Itaipava (da 12) — Bando rapidamente em Blumenau e lentamente no resto do curso.

Rio São Francisco (da 12) — Não foi a tendência, devido à falta abso- luta de despachos telegraphicos.

Rio Itaipava (da 12) — Bando rapidamente em Blumenau e lentamente no resto do curso.

Rio São Francisco (da 12) — Não foi a tendência, devido à falta abso- luta de despachos telegraphicos.

Rio Itaipava (da 12) — Bando rapidamente em Blumenau e lentamente no resto do curso.

Rio São Francisco (da 12) — Não foi a tendência, devido à falta abso- luta de despachos telegraphicos.

Rio Itaipava (da 12) — Bando rapidamente em Blumenau e lentamente no resto do curso.

Rio São Francisco (da 12) — Não foi a tendência, devido à falta abso- luta de despachos telegraphicos.

Rio Itaipava (da 12) — Bando rapidamente em Blumenau e lentamente no resto do curso.

Rio São Francisco (da 12) — Não foi a tendência, devido à falta abso- luta de despachos telegraphicos.

Rio Itaipava (da 12) — Bando rapidamente em Blumenau e lentamente no resto do curso.

Rio São Francisco (da 12) — Não foi a tendência, devido à falta abso- luta de despachos telegraphicos.

Rio Itaipava (da 12) — Bando rapidamente em Blumenau e lentamente no resto do curso.

Rio São Francisco (da 12) — Não foi a tendência, devido à falta abso- luta de despachos telegraphicos.

Rio Itaipava (da 12) — Bando rapidamente em Blumenau e lentamente no resto do curso.

Rio São Francisco (da 12) — Não foi a tendência, devido à falta abso- luta de despachos telegraphicos.

Rio Itaipava (da 12) — Bando rapidamente em Blumenau e lentamente no resto do curso.

Rio São Francisco (da 12) — Não foi a tendência, devido à falta abso- luta de despachos telegraphicos.

Rio Itaipava (da 12) — Bando rapidamente em Blumenau e lentamente no resto do curso.

Rio São Francisco (da 12) — Não foi a tendência, devido à falta abso- luta de despachos telegraphicos.

Rio Itaipava (da 12) — Bando rapidamente em Blumenau e lentamente no resto do curso.

por intermedio do procurador geral, ordena a fiscalização.

Que é feito da noção de cohe- rencia?

Recuperação ille...
O sr. Alfredo Sá escapou ille- gao nos acontecimentos que se desenrolaram, há pouco, em Mon- tes Claros.

O leitor, naturalmente, achará o facto muito estranho, quando se sabe que o vice-presidente de Minas se encontrava nesta capital no dia em que se deram naquelle Estado, as occorrendas de que tanto se tem falado.

Por isso mesmo que o sr. Al- fredo Sá escapou illeto e elle explica, com a maior naturalidade, no telegraphama que, sobre o assumpto, dirigiu ao sr. Julio Prestes.

Estava em Belo Horizonte, diz o sr. Alfredo Sá, no dia em que os sr. Melo Viana e Carvalho Brito partiram para Montes Claros, quando negocios urgentes o chamaram a esta capital. Se não fora, porém, esse facto, ter- ia ido com aquelles seus correligio- narios ao municipio referido e participado, com elles, do "at- tado" de que "foram victi- mas".

Elas porque o sr. Alfredo Sá escapou illeto: ad por não estar presente.

Julio, precipitado
O senador José Augusto pro- curou explicar os aconteci- mentos sangrentos de Natal, excluiu do governo a responsa- bilidade dos factos.

O seu Juiz, além de preclaro, é precipitado. Declara elle que "quasi todas as pessoas feridas são amigos da situação, bem como o eram os que morreram".

É uma affirmacão de quem está no Rio, levantado no que lhe in- formam correligionarios suspei- tos, partes na contenda. Quem sabe se a maioria desses feridos e mortos não foram os provera- dores, soffrendo, pela reacção imediata, das consequências da attitude insolente e criminosa?

O sr. José Augusto, que além do politico, é director do pre- sidente da Federação das Associa- ções Brasileiras de Educação, precisa ter mais serenidade ao emitir conceitos dessa natu- reza.

Se será que o sr. José Augus- to esteja convencido de que a força, o prestigio, o volume de opinião popular é tanto, no Rio Grande do Norte, contra a situa- ção, quanto o é em Minas, a gente do governo apanha para e simplesmente como cachorro sem dono?

Não é por malicia. Mas a con- clusão se impõe...

Renova-se a pilheria
Volta a correr a noticia de que o sr. Epitacio Pessoa irá a São Paulo realizar conferencias. Isto deve ser uma reposta da pilheria que appareceu quan- do da reunião do Congresso da Lavoura, graças a uma iniciati- va do sr. Alfredo Pujol. Dis- se então que um grupo de la- vadores, sob a influencia de uma suggestão que a maioria de assembleia havia tomado a sério, certamente devendo a orientação remota, desava- rizar a palavra do sr. Epitacio sobre as causas e os effects da crise.

O ex-presidente restitu, des- se feita, as empuídas de sua validade e apresentou ex- cusas, para escapar ao ridiculo de discorrer, perante homens praticos, inclusive alguns tech- nicos, sobre uma questão em que é leigo. Agora, a reno- vacão da pilheria não esclarece coisa alguma sobre os temas das conferencias do sr. Epita- cio, mesmo porque desta vez, se ha algum convite, senão sen- tido, com certeza não vem da parte da lavoura...

Viagem a custa do povo
A Central do Brasil forneceu somente num dia, ante-hontem, por conta de varios ministerios segundo foi divulgado, 97 pas- sagens.

Quando o sr. Washington Luis assumiu o governo, uma das suas primeiras providencias foi acabar com o regimen das passagens do genero dessas a que adma ali- mendas. Na sua accão moraliza- dora, chegou ao extremo de re- tirar, das caudas orçamentarias, o dispositivo que concedia passe li- vre, não sómente na Central, co- mo no Lloyd Brasileiro, aos con- gressistas.

Como era natural, a imprensa independente gabou a boa pro- viderencia.

O sr. Washington Luis está agora nos ultimos mezes do seu mandato.

Já mudou de modo de pensar. As requisições de passagens chegam hoje à falta na Central do Brasil e a moda corrente naquelle estrada é quasi toda for- mada de passagens, até mesmo n- trem azul, que é o mais caro di- tado.

O sr. Washington, que se re- bellou contra esse regimen no in- cio da sua administração, hoje- r- agora, justamente quando devia ser mais energico a tal respeito.

O projecto de lei que dava tran- sito livre aos congressistas nas estradas e empresas de navega- ção officiaes, também já foi res- tabelecido, muito embora o mi- nistro da Viacão, não o tivesse querido cumprir.

A these, pois, sustentada foi a de que o processo, na phase policial, não admittia influencia estranha, assim considerada a actuação da promotoria de jus- tiça. Como é que, agora, o sr. Washington despacha para Montes Claros um membro do Ministerio Publico, para accom- panhar a averiguacão dos factos ali occorridos? Aqui, na capital, um promotor está prohibido de acompanhar um inquerito; no Estado do Minas é o proprio presidente da Republica quem,

Amigos, amigos...
O sr. Washington é um homem infeliz: não tem um amigo.

Falta-lhe alguém que abra os seus olhos, o saudade e o arraque ao transe em que elle caiu. O presidente segui- ria o conselho de um amigo franco e esclarecido, porque as suas intencões não são fun- damentalmente boas, ao passo que uma especie de respeito humano o impelle à protecção e à approvação aos seus mais falsos conselheiros.

Se algum, por exemplo, na calma de sua intimidade, e fora de um ambiente de exalta- ção politica, lhe fizesse ver a malandragem da circular do sr. Carvalho Brito aos seus correligionarios mineiros, é impossivel que o presidente da Republica não tivesse a mesma reacção indignada de todos os brasileiros de bem. Esse telegraphama é um modelo de duplicidade e hypocrisia. Diz elle que, "acompanhado de cento e cinquenta praças do Exercito e varias metralha- doras e farda munição", o sr. Galotti foi a Montes Cla- ros "apurar os factos e pro- mover o inquerito". Faz um ponto e acrescenta que "a força federal garantirá os amigos em qualquer emergen- cia". Segundo o sr. Brito, portanto, e ao contrario do que fora oficialmente annun- ciado, o procurador leva, não a missão de acompanhar o in- querito aberto pela autoridade estadual, mas a de promover esse inquerito e de apurar os factos. Aliás, inquerito não é senão a apuração de factos... Ou mente elle, ou mentiu o governo que elle assim com- promette seriamente.

Que tropa os amigos, que tropa os garantirá, em que emergencia? Formulada por nós, independentes, ou por um orgão liberal, essa pergun- ta ficará sem resposta. Mas, forçado a uma explicação so- bre o assumpto, o sr. Brito viria de certo alegar que essa declaração se limita aos inci- dentes de Montes Claros. Já isso é um absurdo. A tropa só pôde ter acompanhado o pro- curador para cercal da se- gurança e do prestigio que nascem de uma demonstração material de força. Se o des- tacadamento lá está "para qual- quer emergencia", o que, in- sistimos, não é admissivel — então não pôde distinguir entre amigos e inimigos da concentração mineira, pro- tegendo, defendendo ou com- primindo uns em detrimento dos outros.

Mas — e até está todo o veneno da circular — os ami- gos a quem ella é dirigida não a interpretam dessa ma- neira. Para elles, as emergen- cias, são as que surgirem em todo o territorio do Es- tado, e a força é toda aquella que para lá tem seguido ul- timamente. E, em face dos termos do telegraphama, esta é a unica interpretação plausi- vel.

Portanto, de duas uma: ou o sr. Carvalho Brito está in- citando a revolta, impune- mente e criminosamente, uma parte da população mineira, jogando para isso com a repu- tação e o nome do governo da União, ou é este quem autoriza as suas declarações, é neste caso a intervenção em Minas está assentada, espe- rançando apenas para se con- summar, a formalidade de um decreto. A mão do presidente ha de tremer ao assignar se- melhante monstruosidade!

Amigos, amigos...

O sr. Washington é um homem infeliz: não tem um amigo.

Falta-lhe alguém que abra os seus olhos, o saudade e o arraque ao transe em que elle caiu. O presidente segui- ria o conselho de um amigo franco e esclarecido, porque as suas intencões não são fun- damentalmente boas, ao passo que uma especie de respeito humano o impelle à protecção e à approvação aos seus mais falsos conselheiros.

Se algum, por exemplo, na calma de sua intimidade, e fora de um ambiente de exalta- ção politica, lhe fizesse ver a malandragem da circular do sr. Carvalho Brito aos seus correligionarios mineiros, é impossivel que o presidente da Republica não tivesse a mesma reacção indignada de todos os brasileiros de bem. Esse telegraphama é um modelo de duplicidade e hypocrisia. Diz elle que, "acompanhado de cento e cinquenta praças do Exercito e varias metralha- doras e farda munição", o sr. Galotti foi a Montes Cla- ros "apurar os factos e pro- mover o inquerito". Faz um ponto e acrescenta que "a força federal garantirá os amigos em qualquer emergen- cia". Segundo o sr. Brito, portanto, e ao contrario do que fora oficialmente annun- ciado, o procurador leva, não a missão de acompanhar o in- querito aberto pela autoridade estadual, mas a de promover esse inquerito e de apurar os factos. Aliás, inquerito não é senão a apuração de factos... Ou mente elle, ou mentiu o governo que elle assim com- promette seriamente.

Que tropa os amigos, que tropa os garantirá, em que emergencia? Formulada por nós, independentes, ou por um orgão liberal, essa pergun- ta ficará sem resposta. Mas, forçado a uma explicação so- bre o assumpto, o sr. Brito viria de certo alegar que essa declaração se limita aos inci- dentes de Montes Claros. Já isso é um absurdo. A tropa só pôde ter acompanhado o pro- curador para cercal da se- gurança e do prestigio que nascem de uma demonstração material de força. Se o des- tacadamento lá está "para qual- quer emergencia", o que, in- sistimos, não é admissivel — então não pôde distinguir entre amigos e inimigos da concentração mineira, pro- tegendo, defendendo ou com- primindo uns em detrimento dos outros.

Mas — e até está todo o veneno da circular — os ami- gos a quem ella é dirigida não a interpretam dessa ma- neira. Para elles, as emergen- cias, são as que surgirem em todo o territorio do Es- tado, e a força é toda aquella que para lá tem seguido ul- timamente. E, em face dos termos do telegraphama, esta é a unica interpretação plausi- vel.

Portanto, de duas uma: ou o sr. Carvalho Brito está in- citando a revolta, impune- mente e criminosamente, uma parte da população mineira, jogando para isso com a repu- tação e o nome do governo da União, ou é este quem autoriza as suas declarações, é neste caso a intervenção em Minas está assentada, espe- rançando apenas para se con- summar, a formalidade de um decreto. A mão do presidente ha de tremer ao assignar se- melhante monstruosidade!

Amigos, amigos...
O sr. Washington é um homem infeliz: não tem um amigo.

Falta-lhe alguém que abra os seus olhos, o saudade e o arraque ao transe em que elle caiu. O presidente segui- ria o conselho de um amigo franco e esclarecido, porque as suas intencões não são fun- damentalmente boas, ao passo que uma especie de respeito humano o impelle à protecção e à approvação aos seus mais falsos conselheiros.

Se algum, por exemplo, na calma de sua intimidade, e fora de um ambiente de exalta- ção politica, lhe fizesse ver a malandragem da circular do sr. Carvalho Brito aos seus correligionarios mineiros, é impossivel que o presidente da Republica não tivesse a mesma reacção indignada de todos os brasileiros de bem. Esse telegraphama é um modelo de duplicidade e hypocrisia. Diz elle que, "acompanhado de cento e cinquenta praças do Exercito e varias metralha- doras e farda munição", o sr. Galotti foi a Montes Cla- ros "apurar os factos e pro- mover o inquerito". Faz um ponto e acrescenta que "a força federal garantirá os amigos em qualquer emergen- cia". Segundo o sr. Brito, portanto, e ao contrario do que fora oficialmente annun- ciado, o procurador leva, não a missão de acompanhar o in- querito aberto pela autoridade estadual, mas a de promover esse inquerito e de apurar os factos. Aliás, inquerito não é senão a apuração de factos... Ou mente elle, ou mentiu o governo que elle assim com- promette seriamente.

Que tropa os amigos, que tropa os garantirá, em que emergencia? Formulada por nós, independentes, ou por um orgão liberal, essa pergun- ta ficará sem resposta. Mas, forçado a uma explicação so- bre o assumpto, o sr. Brito viria de certo alegar que essa declaração se limita aos inci- dentes de Montes Claros. Já isso é um absurdo. A tropa só pôde ter acompanhado o pro- curador para cercal da se- gurança e do prestigio que nascem de uma demonstração material de força. Se o des- tacadamento lá está "para qual- quer emergencia", o que, in- sistimos, não é admissivel — então não pôde distinguir entre amigos e inimigos da concentração mineira, pro- tegendo, defendendo ou com- primindo uns em detrimento dos outros.

Mas — e até está todo o veneno da circular — os ami- gos a quem ella é dirigida não a interpretam dessa ma- neira. Para elles, as emergen- cias, são as que surgirem em todo o territorio do Es- tado, e a força é toda aquella que para lá tem seguido ul- timamente. E, em face dos termos do telegraphama, esta é a unica interpretação plausi- vel.

Portanto, de duas uma: ou o sr. Carvalho Brito está in- citando a revolta, impune- mente e criminosamente, uma parte da população mineira, jogando para isso com a repu- tação e o nome do governo da União, ou é este quem autoriza as suas declarações, é neste caso a intervenção em Minas está assentada, espe- rançando apenas para se con- summar, a formalidade de um decreto. A mão do presidente ha de tremer ao assignar se- melhante monstruosidade!

Amigos, amigos...
O sr. Washington é um homem infeliz: não tem um amigo.

Falta-lhe alguém que abra os seus olhos, o saudade e o arraque ao transe em que elle caiu. O presidente segui- ria o conselho de um amigo franco e esclarecido, porque as suas intencões não são fun- damentalmente boas, ao passo que uma especie de respeito humano o impelle à protecção e à approvação aos seus mais falsos conselheiros.

Se algum, por exemplo, na calma de sua intimidade, e fora de um ambiente de exalta- ção politica, lhe fizesse ver a malandragem da circular do sr. Carvalho Brito aos seus correligionarios mineiros, é impossivel que o presidente da Republica não tivesse a mesma reacção indignada de todos os brasileiros de bem. Esse telegraphama é um modelo de duplicidade e hypocrisia. Diz elle que, "acompanhado de cento e cinquenta praças do Exercito e varias metralha- doras e farda munição", o sr. Galotti foi a Montes Cla- ros "apurar os factos e pro- mover o inquerito". Faz um ponto e acrescenta que "a força federal garantirá os amigos em qualquer emergen- cia". Segundo o sr. Brito, portanto, e ao contrario do que fora oficialmente annun- ciado, o procurador leva, não a missão de acompanhar o in- querito aberto pela autoridade estadual, mas a de promover esse inquerito e de apurar os factos. Aliás, inquerito não é senão a apuração de factos... Ou mente elle, ou mentiu o governo que elle assim com- promette seriamente.

Que tropa os amigos, que tropa os garantirá, em que emergencia? Formulada por nós, independentes, ou por um orgão liberal, essa pergun- ta ficará sem resposta. Mas, forçado a uma explicação so- bre o assumpto, o sr. Brito viria de certo alegar que essa declaração se limita aos inci- dentes de Montes Claros. Já isso é um absurdo. A tropa só pôde ter acompanhado o pro- curador para cercal da se- gurança e do prestigio que nascem de uma demonstração material de força. Se o des- tacadamento lá está "para qual- quer emergencia", o que, in- sistimos, não é admissivel — então não pôde distinguir entre amigos e inimigos da concentração mineira, pro- tegendo, defendendo ou

POLICIAL

Uma quadrilha de falsários

PROSEQUE O PROCESSO NA 1ª DELEGACIA AUXILIAR FLUMINENSE E — VARIAS NOTAS

Proseguem activamente, na 1ª delegacia auxiliar da policia fluminense as diligencias julgadas imprescindiveis para o completo esclarecimento de um fatidmo derrame da moeda falsa, em cedulas de 200\$000, verificadas em Niteroi e em varios municipios do interior do Estado.

O 1º delegado auxiliar e seu escrivão, o sr. Felipe de Souza Pinto, tem trabalhado intensamente nesse processo, cuja conclusao ainda não é possível proclamar.

UM "LOUCO" QUE RECUPERAR A RAZAO

Hiram Brandão, em poder de quem foram encontradas as trinta cedulas falsas de 200\$000 cada uma, no proposito de difficultar as diligencias policiais, resolveu fingir-se de louco, conforme dissemos hontem.

Sempre que algum se aproximava das grades do xadrez, Hiram, que estava encarcerado no cubiculo, o olhar vago, attitude de alheamento ao mundo exterior, traçando uma canção monotona e descoherente. Não obstante o estado mental, Hiram declarou que aquilo era uma simples simulação, Hiram não se demovia do seu proposito.

As autoridades resolveram, então, para experimental, que a Hiram fosse retardado.

Hiram chamou o carcereiro e o interpellou:

— Como é, seu guarda, quando vem o médico?

— Já vem, respondeu o carcereiro, mandou que fosse levado a sua presença Helena Brandão, mulher de Hiram, e conversou com o medico legista.

Depois de muito mal collocado no processo por culpa exclusiva do mesmo, bastava que elle se esboçasse. As autoridades, a verdadeira origem do crime, não se demovia do seu proposito.

— Está bem "seu" delegado, eu vou pedir que elle conte tudo de novo.

O sr. Hiram de Assumpção, quando chegou ao xadrez, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

Depois de cedulas falsas de 200\$000, Hiram, quando o marido e mulher se desentenderam desentrou-se uma scena commovente, quando o marido e mulher se choravam e choravam.

Depois de alguns momentos, Hiram, declarando que o delegado tinha toda a boa vontade com elle, Hiram, quando o seu irmão Alberto, que era um refinado malandro, pediu ao seu marido Hiram, que contasse quanto sabia sobre o derrame de cedulas falsas de 200\$000.

A NOVIDADE DA PRAÇA TIRADENTES

O povo, a Prefeitura e a policia

A attitudes que o povo vem manifestando para com a nova fonte de fôrça que a Prefeitura arranjou na Praça Tiradentes de se estar causando serias apreensões ao arredondado daquela novidade...

...A perspectiva, pelo menos, não parece capaz de provocar um presagio favoravel do economista mais optimista...

Grande, pois, deve ser a dor do chefe do sr. Bulhões A. Costa, que já deputado nos cotras municipais a reconhecida importância correspondente a 250 apólicas da Prefeitura, afim de garantir a obrigação de pagar 150\$000 mensalmente...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

...Dahi se manifestam os desagrados, de caracter passivo, e verdade, mas nem por isto menos expressivas. São ditas ironias, pilherias, maledicções, e até de coimas pilherias que revessem o caríssimo mictório de indifferavel antipathia e exclaimam qual hypophese do successo financeiro...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

...Dahi se manifestam os desagrados, de caracter passivo, e verdade, mas nem por isto menos expressivas. São ditas ironias, pilherias, maledicções, e até de coimas pilherias que revessem o caríssimo mictório de indifferavel antipathia e exclaimam qual hypophese do successo financeiro...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

...Dahi se manifestam os desagrados, de caracter passivo, e verdade, mas nem por isto menos expressivas. São ditas ironias, pilherias, maledicções, e até de coimas pilherias que revessem o caríssimo mictório de indifferavel antipathia e exclaimam qual hypophese do successo financeiro...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

...Dahi se manifestam os desagrados, de caracter passivo, e verdade, mas nem por isto menos expressivas. São ditas ironias, pilherias, maledicções, e até de coimas pilherias que revessem o caríssimo mictório de indifferavel antipathia e exclaimam qual hypophese do successo financeiro...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

...Dahi se manifestam os desagrados, de caracter passivo, e verdade, mas nem por isto menos expressivas. São ditas ironias, pilherias, maledicções, e até de coimas pilherias que revessem o caríssimo mictório de indifferavel antipathia e exclaimam qual hypophese do successo financeiro...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

...Dahi se manifestam os desagrados, de caracter passivo, e verdade, mas nem por isto menos expressivas. São ditas ironias, pilherias, maledicções, e até de coimas pilherias que revessem o caríssimo mictório de indifferavel antipathia e exclaimam qual hypophese do successo financeiro...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

...Dahi se manifestam os desagrados, de caracter passivo, e verdade, mas nem por isto menos expressivas. São ditas ironias, pilherias, maledicções, e até de coimas pilherias que revessem o caríssimo mictório de indifferavel antipathia e exclaimam qual hypophese do successo financeiro...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

...Dahi se manifestam os desagrados, de caracter passivo, e verdade, mas nem por isto menos expressivas. São ditas ironias, pilherias, maledicções, e até de coimas pilherias que revessem o caríssimo mictório de indifferavel antipathia e exclaimam qual hypophese do successo financeiro...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

...Dahi se manifestam os desagrados, de caracter passivo, e verdade, mas nem por isto menos expressivas. São ditas ironias, pilherias, maledicções, e até de coimas pilherias que revessem o caríssimo mictório de indifferavel antipathia e exclaimam qual hypophese do successo financeiro...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

...Dahi se manifestam os desagrados, de caracter passivo, e verdade, mas nem por isto menos expressivas. São ditas ironias, pilherias, maledicções, e até de coimas pilherias que revessem o caríssimo mictório de indifferavel antipathia e exclaimam qual hypophese do successo financeiro...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

...Dahi se manifestam os desagrados, de caracter passivo, e verdade, mas nem por isto menos expressivas. São ditas ironias, pilherias, maledicções, e até de coimas pilherias que revessem o caríssimo mictório de indifferavel antipathia e exclaimam qual hypophese do successo financeiro...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

...Dahi se manifestam os desagrados, de caracter passivo, e verdade, mas nem por isto menos expressivas. São ditas ironias, pilherias, maledicções, e até de coimas pilherias que revessem o caríssimo mictório de indifferavel antipathia e exclaimam qual hypophese do successo financeiro...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

...Dahi se manifestam os desagrados, de caracter passivo, e verdade, mas nem por isto menos expressivas. São ditas ironias, pilherias, maledicções, e até de coimas pilherias que revessem o caríssimo mictório de indifferavel antipathia e exclaimam qual hypophese do successo financeiro...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

...Dahi se manifestam os desagrados, de caracter passivo, e verdade, mas nem por isto menos expressivas. São ditas ironias, pilherias, maledicções, e até de coimas pilherias que revessem o caríssimo mictório de indifferavel antipathia e exclaimam qual hypophese do successo financeiro...

O povo não gostou da novidade. Elle para para tudo com a maior das razões: paga até para ver arrastar a polia, e para com cabeça de touro e outros "phenomenos" de natureza sobrenatural conhecida...

Aqui, porém, não se trata de um acto que é um absurdo, é explorando uma circunstancia afflicta...

Grande conflict entre soldados de policia e alumnos do Collegio Militar onde se realizava uma batalha de confetti

Tres feridos, sendo que um delles gravemente

Como é de habito a aproximacao do carnaval, são realizadas nas ruas da cidade batalhas de confetti, as quaes tem sempre avultada concurrencia de pessoas que ali se divertem, ao som das musicas em voga, exultando nos cotres.

Este anno, estas festas não têm o resultado que era de esperar, pois já dias atrás chegaram noticias de factos occorridos em varias batalhas de confetti, nos quaes estão sempre envolvidas praças do Exerito ou da policia.

Na travessa da Universidade realizava-se, hontem, uma batalha de confetti e, sendo essa via publica, nas immedições da rua Conde de Bomfim, pois começa na rua Barão de Mesquita, facil de calcular-se o numero consideravel de pessoas que a ella compareceram, notadamente alumnos do Collegio Militar, pois, como se sabe, este tradicional estabelecimento de ensino fica a poucos passos do local em que era levada a effeito a festa carnavalesca.

Um desses alumnos foi a causa do conflicto que se originou em consequencia de que está gravemente no Hospital de Pronto Socorro um seu collega, victimado da furia dos soldados de policia, que se fazem de uso as armas, justamente na occasião em que isso se torna desnecessario.

Como dissemos acima, um alumno do Collegio Militar foi a causa da scena de sangue da travessa da Universidade.

O rapazinho corria de um lado para outro, munido de um laço perfumado, bulindo com todos, e a todos dirigindo pilherias, algumas dasaes de certa maldade.

Um dos muitos soldados de policia que, fiamos o serviço na referida travessa, achou que devia reprehender-o, e se pensou; melhor o fez, mas não como lhe cumpria fazer.

Agarrou brutalmente o alumno, e, como este lhe respondeu agredido a bofetadas.

Outros collegas do agredido vendo-o em tal situação, intervieram em seu favor, entrando em luta com o soldado, a quem desarmaram, tirando-lhe o sabre.

Os demais policias correram de armas na mão em socorro delles, travando-se o conflicto, que causou panico na multidão ali presente, e começaram a tiroar os alumnos.

Um aspirante do Exerito procurou interceder para apaziguar os animos, mas não foi respeitado.

A praça n. 89 da 1ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, fazendo uso de sua arma, atvejou o aspirante, mas errou o alvo, indo o projectil atingir o alumno João José Constante Bevilacqua, alheio completamente ao facto e que, em companhia de sua familia, se achava parado na calçada.

Serenado o tumulto verificou-se que havia tres feridos, dos quaes foram levados para o posto da praça da Republica.

Erasm José Campos Junior, morador a rua Barão de São Francisco Filho n. 241, casa 2, que recebeu um tiro de raspão no frontal direito e o alumno Bevilacqua, este gravemente ferido, pois recebeu um tiro no hypercondrio direito.

Convenientemente medicado, foi para o Hospital de Pronto Socorro, afim de ser operado.

Ahi esteve o capitão-medico do Hospital Central do Exerito, Luiz França, que, verificando a natureza dos ferimentos da victimado, achou que ella devia ficar em tratamento na praça da Republica.

O alumno victimado no conflicto é filho do general Bevilacqua e neto do general Benjamin Constant.

O commissario Paes da Rosa, do 1º distrito, á hora em que escrevemos permanecia no local não tendo sido effectuada nenhuma prisão.

marca "Chevrolet", ainda não encontrada. As autoridades do 1º tomaram o conhecimento das queixas, estando em diligencia.

O auto lançou-lhe contusões. Um automovel, hontem, no largo da Lapa, colheu o empregado do commercio José Antonio Ramos, residente a rua de Santa Anna n. 144, causando-lhe contusões na testa.

Ultima recebeu curativos medicos.

CAIU DO TREM E FERIU-SE. Quando tentava saltar de um trem na estação de S. Francisco Xavier, o fuzileiro naval Manoel Rodrigues de Souza, morador na rua de Santa Anna n. 144, causando-lhe contusões na testa.

Ultima recebeu curativos medicos.

CAIU DO TREM E FERIU-SE. Quando tentava saltar de um trem na estação de S. Francisco Xavier, o fuzileiro naval Manoel Rodrigues de Souza, morador na rua de Santa Anna n. 144, causando-lhe contusões na testa.

Ultima recebeu curativos medicos.

CAIU DO TREM E FERIU-SE. Quando tentava saltar de um trem na estação de S. Francisco Xavier, o fuzileiro naval Manoel Rodrigues de Souza, morador na rua de Santa Anna n. 144, causando-lhe contusões na testa.

Ultima recebeu curativos medicos.

CAIU DO TREM E FERIU-SE. Quando tentava saltar de um trem na estação de S. Francisco Xavier, o fuzileiro naval Manoel Rodrigues de Souza, morador na rua de Santa Anna n. 144, causando-lhe contusões na testa.

Ultima recebeu curativos medicos.

CAIU DO TREM E FERIU-SE. Quando tentava saltar de um trem na estação de S. Francisco Xavier, o fuzileiro naval Manoel Rodrigues de Souza, morador na rua de Santa Anna n. 144, causando-lhe contusões na testa.

Ultima recebeu curativos medicos.

CAIU DO TREM E FERIU-SE. Quando tentava saltar de um trem na estação de S. Francisco Xavier, o fuzileiro naval Manoel Rodrigues de Souza, morador na rua de Santa Anna n. 144, causando-lhe contusões na testa.

Ultima recebeu curativos medicos.

CAIU DO TREM E FERIU-SE. Quando tentava saltar de um trem na estação de S. Francisco Xavier, o fuzileiro naval Manoel Rodrigues de Souza, morador na rua de Santa Anna n. 144, causando-lhe contusões na testa.

Ultima recebeu curativos medicos.

CAIU DO TREM E FERIU-SE. Quando tentava saltar de um trem na estação de S. Francisco Xavier, o fuzileiro naval Manoel Rodrigues de Souza, morador na rua de Santa Anna n. 144, causando-lhe contusões na testa.

Ultima recebeu curativos medicos.

CAIU DO TREM E FERIU-SE. Quando tentava saltar de um trem na estação de S. Francisco Xavier, o fuzileiro naval Manoel Rodrigues de Souza, morador na rua de Santa Anna n. 144, causando-lhe contusões na testa.

Ultima recebeu curativos medicos.

CAIU DO TREM E FERIU-SE. Quando tentava saltar de um trem na estação de S. Francisco Xavier, o fuzileiro naval Manoel Rodrigues de Souza, morador na rua de Santa Anna n. 144, causando-lhe contusões na testa.

Ultima recebeu curativos medicos.

CAIU DO TREM E FERIU-SE. Quando tentava saltar de um trem na estação de S. Francisco Xavier, o fuzileiro naval Manoel Rodrigues de Souza, morador na rua de Santa Anna n. 144, causando-lhe contusões na testa.

Ultima recebeu curativos medicos.

CAIU DO TREM E FERIU-SE. Quando tentava saltar de um trem na estação de S. Francisco Xavier, o fuzileiro naval Manoel Rodrigues de Souza, morador na rua de Santa Anna n. 144, causando-lhe contusões na testa.

Ultima recebeu curativos medicos.

CAIU DO TREM E FERIU-SE. Quando tentava saltar de um trem na estação de S. Francisco Xavier, o fuzileiro naval Manoel Rodrigues de Souza, morador na rua de Santa Anna n. 144, causando-lhe contusões na testa.

O "Giulio Cesare" chegou durante a noite

REGRESSOU A SEU BORDO O MINISTRO DA POLONIA NO NOSSO PAIZ — O NOVO PRIMEIRO SECRETARIO DA EMBAIXADA ITALIANA

Um jornalista arabe que não falou das manobras da esquadra ingleza em Gibraltar.

"Giulio Cesare", que ora esperado, hoje, no porto desta capital, adeontou-se de muitas honras e a Guarnição aportou ás 10 e meia horas da noite de hontem.

Visitado especialmente pelas autoridades maritimas, sendo que o medico da Saude verificou a saúde do navio.

Depois de desembarcar, foi o novo primeiro secretario da embaixada italiana recebido por diversos funcionarios da mesma e pelo conselheiro da Italia no Rio.

Car. Mario Forti, que repela em companhia sua esposa, é a primeira vez que visita a America do Sul. Serviu na Abyssinia, de onde vem de regresso.

Os preparativos da folia

O Congresso dos Fenianos fará o cortejo da terça-feira gorda, mesmo sem o auxílio oficial

O scenographo brasileiro Miguel Bilota, que o confeccionará, só aproveitará para o prestígio assumpto exclusivamente nossos.

Correm animados os preparativos do banho de mar e fantasia e batalha de confetti na aristocratica Avenida Atlântica.

Os balles de sabbado e domingo vindouros nos centros recreativos e carnavalescos e as batalhas de confetti nos arrabaldes da cidade

Não pôde o chronista desta seção compor, domingo ultimo, a solenidade inaugural do barracão de um novo social de recreio dos Fenianos. Infelizmente, numerosos affixos de protesto (nem sempre chronista e não chronista...) privaram-nos de assistir à cerimonia, a qual tem uma significação muito mais do que a de uma festa de gala. Como se sabe, desde o carnaval passado que a directoria do Congresso dos Fenianos tenta obter do governo municipal o auxilio para o seu prestígio. Este resultado infructifero todas as suas estorvas, visto como o pensamento predominante, agora, do povo de acção efficiente do Centro, é o de poderes publicos se auxiliassem as sociedades que fizeram o carnaval externo pelo menos dois annos consecutivos, e a esta dos seus proprios cofres.

O Congresso dos Fenianos, sob a bandeira de abrigar nomes de indeleavel actuação na grande festa popular, conhecida como a "decisão", que se dá no domingo ultimo local em que vai confeccionar o seu cortejo.

Não podemos deixar de lembrar aqui o nosso bravo! Bravo! pelo desassombro com que os seus componentes vão enfrentar uma situação de grandes dificuldades, para o qual o Congresso dos Fenianos conquistou, não o titulo de grande club, mas o de unioe grande club.

Bravo! pelo desassombro com que o seu presidente, Miguel Bilota scenographo brasileiro, ao fazer o seu trabalho exclusivamente de assumpto brasileiro!

Nos dias de hoje, poderia ser incluído tambem o nosso applauso por não ter a directoria do Congresso dos Fenianos distribuído logo pelos christãos da justiça os honrariorios para cuja conquista, aliás, alguns delles se excedem em affectivos, cuja hypocrisia está no seu proprio exequio.

Nos nossos votos sinceros ao sentido de o Congresso dos Fenianos entrar na lida de "guarda-chuva aberto" e, com muita justiça, levantar a pava a sua propria consagração. — PRINCÍPE.

CAQUINHUA FAZ ANOS HOJE — Oliveira Herenico, o estado do Rio de Janeiro, a cidade de "Caquinhua", v'passa hoje a data natalicia do seu nascimento. Não factio não pôde ficar no accho chego do lar, de que hoje Oliveira Herenico é chefe de familia e de decisão. Posta de incontestavel valor, jornalista, tem perituação de todas as modalidades da vida periodistica, de todos os artigos de fundo, de politica, de finanças, de direito, até ás notas literarias de registo social, o Caquinhua, em todas as camadas soube conquistar admiradores e auctoridade. Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Hoje, a Caquinhua, que contrahiu, no exilio, a preparação justa, manifestação de apoio, offerecendo-lhe custoso nino.

Rei Momo

decreta: CARNAVAL 1930

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

usam somente LANCIA-PERFUME

QUANDO JULGAEIS

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Magnesia S. Pellegrini

Um aviso

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

A todos que soffrem da pelle usar POLYSAVA

NOTAS RELIGIOSAS

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO S. BRAZ

VENERAVEL IRMANDADE DO GL

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

RIO
O trabalho de hoje, mercado financeiro, foi muito calmo, com o banco de Londres a 15,12 e o particular a 15,13. O dólar era vendido a 15,12 e comprado a 15,13. O mercado de ouro, porém, não teve muita movimentação, com o ouro de Londres a 15,12 e o particular a 15,13. O mercado de ouro, porém, não teve muita movimentação, com o ouro de Londres a 15,12 e o particular a 15,13.

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO	
Paris	15,12
Portugal	15,13
Suíça	15,14
Canadá	15,15
Holanda	15,16
Estados Unidos	15,17
Argentina	15,18
Brasil	15,19
Chile	15,20
Colômbia	15,21
Costa Rica	15,22
Cuba	15,23
Dominicano	15,24
El Salvador	15,25
Guatemala	15,26
Haiti	15,27
Honduras	15,28
Paraguai	15,29
Panamá	15,30
Peru	15,31
Puerto Rico	15,32
Uruguai	15,33
Venezuela	15,34

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

Moeda	Comprado	Vendido
Dólar	15,12	15,13
Libra	15,14	15,15
Escudo	15,16	15,17

CAMBIO ESTRANGEIROS

Local	Moeda	Comprado	Vendido
Londres	Dólar	15,12	15,13
Paris	Libra	15,14	15,15
Portugal	Escudo	15,16	15,17
Canadá	Dólar	15,18	15,19
Holanda	Guilda	15,20	15,21
Estados Unidos	Dólar	15,22	15,23
Argentina	Peso	15,24	15,25
Brasil	Real	15,26	15,27
Chile	Peso	15,28	15,29
Colômbia	Peso	15,30	15,31
Costa Rica	Costa	15,32	15,33
Cuba	Peso	15,34	15,35
Dominicano	Peso	15,36	15,37
El Salvador	Peso	15,38	15,39
Guatemala	Peso	15,40	15,41
Haiti	Peso	15,42	15,43
Honduras	Peso	15,44	15,45
Paraguai	Peso	15,46	15,47
Panamá	Peso	15,48	15,49
Peru	Sol	15,50	15,51
Puerto Rico	Peso	15,52	15,53
Uruguai	Peso	15,54	15,55
Venezuela	Bolivar	15,56	15,57

TELEGRAMMA FINANCIAL

Local	Moeda	Comprado	Vendido
Londres	Dólar	15,12	15,13
Paris	Libra	15,14	15,15
Portugal	Escudo	15,16	15,17
Canadá	Dólar	15,18	15,19
Holanda	Guilda	15,20	15,21
Estados Unidos	Dólar	15,22	15,23
Argentina	Peso	15,24	15,25
Brasil	Real	15,26	15,27
Chile	Peso	15,28	15,29
Colômbia	Peso	15,30	15,31
Costa Rica	Costa	15,32	15,33
Cuba	Peso	15,34	15,35
Dominicano	Peso	15,36	15,37
El Salvador	Peso	15,38	15,39
Guatemala	Peso	15,40	15,41
Haiti	Peso	15,42	15,43
Honduras	Peso	15,44	15,45
Paraguai	Peso	15,46	15,47
Panamá	Peso	15,48	15,49
Peru	Sol	15,50	15,51
Puerto Rico	Peso	15,52	15,53
Uruguai	Peso	15,54	15,55
Venezuela	Bolivar	15,56	15,57

CAFÉ

Local	Moeda	Comprado	Vendido
Londres	Dólar	15,12	15,13
Paris	Libra	15,14	15,15
Portugal	Escudo	15,16	15,17
Canadá	Dólar	15,18	15,19
Holanda	Guilda	15,20	15,21
Estados Unidos	Dólar	15,22	15,23
Argentina	Peso	15,24	15,25
Brasil	Real	15,26	15,27
Chile	Peso	15,28	15,29
Colômbia	Peso	15,30	15,31
Costa Rica	Costa	15,32	15,33
Cuba	Peso	15,34	15,35
Dominicano	Peso	15,36	15,37
El Salvador	Peso	15,38	15,39
Guatemala	Peso	15,40	15,41
Haiti	Peso	15,42	15,43
Honduras	Peso	15,44	15,45
Paraguai	Peso	15,46	15,47
Panamá	Peso	15,48	15,49
Peru	Sol	15,50	15,51
Puerto Rico	Peso	15,52	15,53
Uruguai	Peso	15,54	15,55
Venezuela	Bolivar	15,56	15,57

SERVICO AEREO CONDOR

SUL e NORTE

QUINTA FEIRA

QUARTA FEIRA

TERÇA FEIRA

SEGUNDA FEIRA

DOMINGO

PALEGRE

MALA POSTAL FECHA NA VESPERA DA PARTIDA

HERM. STOLTZ & CO.

AV. RIO BRANCO, 66 TEL. 4-6121

ALGODÃO

MOVIMENTO DO MERCADO	
Stock anterior	4.400
Entrada	23
Saída	48
Stock atual	4.375

COTAÇÕES	
Fibra longa	1.475
Fibra curta	1.475
Fibra média	1.475
Fibra fina	1.475
Fibra grossa	1.475

LIVERPOOL, 12	
Merch.	1.475
América	1.475
África	1.475
Ásia	1.475
Oceania	1.475

Quando o comerciante mais necessita da sua melhor amiga - a Caixa Registradora "National"



QUANDO:

A demora em atender os clientes e a causa da sua perda. Se vê obrigado, para acertar uma soma, a fazer duas ou mais vezes. As interrupções de auxiliares ou estranhos impedem que concentre a atenção na soma que está efectuando. Se esquece de anotar o pacote em que fez a conta das mercadorias vendidas. Por somar mentalmente, se esquece de vender, deixando, portanto, de ganhar. Os números mal escritos, nas horas de grande movimento, tornam difícil somar correctamente. Dos algoritmos mal colocados resultam erros que representam prejuízos. Os freguezes desconfiam do que se lhes está cobrando por cada artigo, por não verem a importância anotada. Para tudo o tem de socorrer-se de apontamentos e lapis. Os preços são alterados e não sabe se os empregados cobram ou não o que devem pelas mercadorias. Os erros de soma fazem que os freguezes percam a confiança no estabelecimento. Ainda que as somas sejam bem feitas, nada há que obrigue a entrada do dinheiro na gaveta.

Pecam informações detalhadas sobre os novos modelos de Caixa Registradora "National" á

Casa Pratt

Rio de Janeiro

São Paulo

TELEPHONE 4-3226

TELEPHONE 2-4185

Filiais e Agências em todos os Estados

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS
Dia 13 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 - ferragens e materiais de ferragens, concorrência n. 26.
Dia 14 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 3 - artigos de eletricidade e iluminação, concorrência n. 26.
Dia 15 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 16 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 17 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 18 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 7 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 19 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 20 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 9 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 21 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 10 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 22 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 23 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 12 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 24 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 13 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 25 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 26 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 15 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 27 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 16 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 28 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 17 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 29 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 18 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 30 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 19 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 31 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 20 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.

ANUNCIADAS
Dia 13 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 - ferragens e materiais de ferragens, concorrência n. 26.
Dia 14 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 3 - artigos de eletricidade e iluminação, concorrência n. 26.
Dia 15 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 16 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 17 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 18 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 7 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 19 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 20 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 9 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 21 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 10 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 22 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 23 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 12 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 24 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 13 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 25 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 26 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 15 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 27 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 16 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 28 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 17 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 29 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 18 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 30 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 19 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 31 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 20 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.

CONCORDATAS
Dia 13 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 - ferragens e materiais de ferragens, concorrência n. 26.
Dia 14 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 3 - artigos de eletricidade e iluminação, concorrência n. 26.
Dia 15 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 4 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 16 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 5 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 17 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 18 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 7 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 19 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 20 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 9 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 21 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 10 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 22 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 23 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 12 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 24 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 13 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 25 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 26 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 15 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 27 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 16 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 28 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 17 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 29 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 18 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 30 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 19 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.
Dia 31 - Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 20 - artigos de carpintaria e carpintaria, concorrência n. 26.

A BOLSA

FECHAMENTO	
América	1.475
África	1.475
Ásia	1.475
Oceania	1.475

FECHAMENTO	
América	1.475
África	1.475
Ásia	1.475
Oceania	1.475

FECHAMENTO	
América	1.475
África	1.475
Ásia	1.475
Oceania	1.475

OFFERTAS

FECHAMENTO	
América	1.475
África	1.475
Ásia	1.475
Oceania	1.475

FECHAMENTO	
América	1.475
África	1.475
Ásia	1.475
Oceania	1.475

FECHAMENTO	
América	1.475
África	1.475
Ásia	1.475
Oceania	1.475

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

FECHAMENTO	
América	1.475
África	1.475
Ásia	1.475
Oceania	1.475

FECHAMENTO	
América	1.475
África	1.475
Ásia	1.475
Oceania	1.475

FECHAMENTO	
América	1.475
África	1.475
Ásia	1.475
Oceania	1.475

ASSUCAR

FECHAMENTO	
América	1.475
África	1.475
Ásia	1.475
Oceania	1.475

FECHAMENTO	
América	1.475
África	1.475
Ásia	1.475
Oceania	1.475

FECHAMENTO	
América	1.475
África	1.475
Ásia	1.475
Oceania	1.475

A SEDE NO VERÃO

Muitas crianças padecem sede no verão por ignorância das mães. Algumas chegam a ter "febre de sede", que só desaparece com alguns goles de água. Também os adultos devem beber, pelo menos, um litro por dia, para manter o sangue no seu estado normal e a urina não se tornar muito concentrada.

Algumas semanas durante o ano é de grande vantagem tomar uma ou mais fômidas feitas com o Helmitol da Casa Bayer, para auxiliar a desintoxicação geral do organismo e para a desinfecção das vias urinárias. O Helmitol dá-se, também, com grande vantagem, às crianças, cuja urina mancha as fraldas.

HELMITOL

Importador: LUIZ CARLOS PRESTES

(Estatística organizada pelo "Correio da Manhã")

Buenos Aires e esca.	Western	13
Porto Alegre e esca.	"Itatiaia"	13
Portos do sul, "Campeiro"		13
Buenos Aires e esca.	"Swatara"	14
Buenos Aires e esca.	"Elbia"	14
Buenos Aires "Gleria"		14
Bremen e esca.	"Gleria"	15
Buenos Aires e esca.	"Ventana"	15
Hamburgo e esca.	"Cap Norte"	15
Southampton e esca.	"Arlana"	15
Buenos Aires e esca.	"Arlana"	15
Buenos Aires e esca.	"Almirante Jacquey"	15
Buenos Aires e esca.	"Lima"	15
Porto Alegre e esca.	"Comandante Cepeda"	16
Navy e esca.	"York"	16
Porto Alegre e esca.	"Itapira"	16
Buenos Aires e esca.	"Highland Bridge"	16
Hamburgo e esca.	"Tenerife"	17
Belém e esca.	"Itahiti"	17
Buenos Aires e esca.	"Princesa Maria"	17
Buenos Aires e esca.	"Alameda"	17
Hamburgo e esca.	"Gervin"	17
Buenos Aires e esca.	"Kerguelen"	18
Manão e esca.	"Alfonso Penna"	18
Recife e esca.	"Mantuanera"	18
Buenos Aires e esca.	"Comandante Vaquecellos"	18
Buenos Aires e esca.	"Ceylan"	18
Geneva e esca.	"Conte de Forde"	19
Buenos Aires e esca.	"Northern Prince"	19
Belém e esca.	"Pedro In"	19
Cardiff, "Darsheil"		19
Buenos Aires e esca.	"Florida"	19
Nova York "Southern Cross"		19
Buenos Aires e esca.	"Wuerttemberg"	20
Dunkerque e esca.	"Ango"	20
Cardiff, "Darsheil"		20
Portos do sul, "Carl Heppke"		20
Belém e esca.	"Itaque"	20
Porto Alegre e esca.	"Itapema"	20
Cardiff, "Darsheil"		20
Portos do sul, "Portugal"		21
Hamburgo e esca.	"Cuyabá"	21
Porto Alegre e esca.	"Itahiti"	21
Porto Alegre e esca.	"Itahiti"	21
Imbituba e esca.	"Itapacy"	21
Cardiff, "Darsheil"		21
Londre e esca.	"Highland Hope"	21
Marsella e esca.	"Ipanema"	21
Buenos Aires e esca.	"Glejo Casarini"	21
Buenos Aires e esca.	"Itaque"	21
Buenos Aires, "Demerara"		21
Amsterdam e esca.	"Zelandia"	21
Buenos Aires e esca.	"Itatiaia"	21
Buenos Aires e esca.	"Werra"	21
Genova e esca.	"Mendoza"	21
Buenos Aires, "Mendoza"		21
Hamburgo e esca.	"Villa Garcia"	21
VAPORES A SAIR		
Columbia Britannica e esca.	"Hindanger"	1
Hamburgo e esca.	"Lagaine"	1
Hamburgo e esca.	"Albina"	1
Nova York e esca.	"Western"	1
Buenos Aires e esca.	"Brinman"	1
Hrvre e esca.	"Belle Isle"	1
Nova Orleans e esca.	"Jabonllo"	1
Buenos Aires e esca.	"Giulio Ce"	1

FEIRAS LIVRES

do, novas descrições da marca de
Joachim Lebre Filho — Aguarda
desempenhar processo 2293/78
Jorge Lima — Aguarda, quesito
de novos relatos e desenhos.
Gomes, — Dê-se certidão do que
consta.
Ames Brothers — Aguarda oppo-
nibilidade.
— José Ferreira Leal. Jantesse ao
processo, referente e prosiga-se.
Brasil Patentes Incorporada (3 pe-
dições) — Aguarda.
Palma, The Rio de Janeiro Tramway
Light & Power Co. Ltd. e Mossen
— Aguarda.
James Magna & Cia. — Prelimina-
mente peça transferência para a firma
requerente, para que possa ser feita a
renovação.
Edmond Rosault. — Compareça a
Classe e Oretoria Geral.
— Roberto Gilberti. Junho-se
e encaminhe-se, com urgência.
Brasil Patentes Incorporada (3 pe-
dições) — Aguarda.
Commercial S. A. — Dê-se vista.
Omar da Cunha, Sizenando Rodri-
gues e Almeida e Heltor Augusto Ra-
beiro. — Dê-se certidão.
São convidados a comparecer nessa
diária: Aguarda.
— José Ferreira Leal. Junho-se
na Recebedoria do Distrito Federal,
mediante expédition da respectiva guia,
de acordo com o teor de suas marca-
nadas a registro de secção 1.ª, artigos
98 e 128 letra B, do regula-
mento anexo ao decreto n. 16.044, de
1924, e artigos 1.º e 2.º da seguinte
intenção:
— São Lamborg, Kropf, mar-
ca — Ambrósio; Refinor, mar-
ca — Massote; Farnheiser & Co-
poration, mar-
ca — F. A. H.; Elizabeth
Arday, mar-
ca — D. P. G. e Company Limited, mar-
ca — F. P. D.; Vivia Emilia Busche
Arday, mar-
ca — F. A. H.; Aguarda.
— José Ferreira Leal. Junho-se
na de Araújo e Vicente di Siqueira,
mar-
ca — Urme de Leite Brail Ita-
lia, mar-
ca — Oskald; Leonardo & Car-
mo, mar-
ca — Soda Nacional.
— José Ferreira Leal. Junho-se
no despacho egrado no D. G. P. I.
1.384/45.
Chama-se a attenção dos interessados
nas abais mencionados para os col-
latores do Edital de 26 de dezembro
no «Diário Oficial» de 6 de dezembro de
1930 e no de 15 de janeiro de 1931:
— José Ferreira Leal. Junho-se
na de Araújo e Vicente di Siqueira,
mar-
ca — Urme de Leite Brail Ita-
lia, mar-
ca — Oskald; Leonardo & Car-
mo, mar-
ca — Soda Nacional.
— José Ferreira Leal. Junho-se
no despacho egrado no D. G. P. I.
1.384/45.
Chama-se a attenção dos interessados
nas abais mencionados para os col-
latores do Edital de 26 de dezembro
no «Diário Oficial» de 6 de dezembro de
1930 e no de 15 de janeiro de 1931:
— José Ferreira Leal. Junho-se
na de Araújo e Vicente di Siqueira,
mar-
ca — Urme de Leite Brail Ita-
lia, mar-
ca — Oskald; Leonardo & Car-
mo, mar-
ca — Soda Nacional.
— José Ferreira Leal. Junho-se
no despacho egrado no D. G. P. I.
1.384/45.

Vitellos	48600 a 49500	Porco	48900 a 49500
Existem:			
Repolichos aos curraes	485 boia		
16 vitellos e 24 porcos			
Nos campos de Santa Cruz	1.30 boia, 10 vitellos e 205 porcos		
16 vitellos e 24 porcos			
No Matadouro de Mendes: toras abatidos	154 boia, 47 vitellos e 3 porcos		
Vendidos para a cidade	44 boia e 16 vitellos e 3 porcos		
Vendidos para os subúrbios	12 boia e 1 vitello		
Vigoraram as seguintes preços:			
Porco	12500		
Porco	12000		
Porco	12500		
MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES			
BUENOS AIRES, 11.			
Focoamento:			
Preço por 100 kts.			Anterior
Para entrega em março	10.79	10.64	
Para entrega em abril	10.80	10.64	
Para entrega em maio	10.90	10.64	
Mercado	10.90	Estável	Accessível
Uniposível tipo Barillet, para o Brasil	11.50	11.50	
Unicigo — Preço por bushel:			
Para entrega em março	1.19,00	1.17,00	
Para entrega em maio	1.23,25	1.22,00	
INSPECTORIA FISCAL DE ESTADO DE MINAS			
Arreadaçào do dia 12			681,6483
De 1.º de 1.º			331,597783
Em total período de um ano passado			330,997783
ALFANDEGA			
Renda do dia 12 do corrente no mês			331,265333
Em papel			331,265333
Renda de 1.º de 1.º do corrente			4.584,005333
Em total período de 1929			5.574,211784
Diferença a maior em 1929			990,212500
PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADO PARA O VAREJISTA			
AGUA SANITARIA:			

[illegible]

Porto Alegre e escas., "Commandante
 Alegre", "Alvim"
 Genova e escas., "Coriolano"
 Rio de Janeiro e escas., "Aracatuba"
 Porto Alegre e escas., "Iperameru"
 Porto Alegre e escas., "Itaquera"
 Buenos Aires e escas., "Buenos Aires"
 Laguna e escas., "Miranda"
 Dunquerque e escas., "Swiatowit"
 Buenos Aires e escas., "Una"
 Cabelledo e escas., "Campeira"
 Hamburgo e escas., "Ruy Barbosa"
 Laguna e escas., "Aspirante Nacimento"
 Remedio e escas., "Murtinho"
 Nova York e escas., "Cebollado"
 Amsterdam e escas., "Gelria"
 Porto Alegre e escas., "Icaraby"
 Carayacas e escas., "Cayenne"
 Carayacas e escas., "Ipanema"
 Aracaju e escas., "Itatinga"
 Buenos Aires e escas., "Sierra"
 Buenos Aires e escas., "Cap Norte"
 Laguna e escas., "Annu"
 Buenos Aires e escas., "Arizana"
 Porto Alegre e escas., "Ibatera"
 Montevideo e escas., "Montevideo"
 Buenos Aires e escas., "Vauban"
 Londres e escas., "Highland Bridge"
 Helsinki e escas., "Lima"
 Parana e escas., "Itanaga"
 Genova e escas., "Principessa Maria"
 Londres e escas., "Almeida"
 Itapue e escas., "Italy"
 Santos e escas., "Curup"
 Porto Alegre e escas., "Aratimbo"
 Imbituba e escas., "Alipava"
 Santos e escas., "Kerguelan"
 Buenos Aires e escas., "Comte Verde"
 Havana e escas., "Ceylan"
 Nova York e escas., "Northern Prince"
 Santos e escas., "Etha"
 Buenos Aires e escas., "Southern Cross"
 Buenos Aires e escas., "Wuerttemberg"
 Genova e escas., "Florida"
 Mankos e escas., "Almirante Jaccard"
 Santos, "Commandante Capella"
 Porto Alegre e escas., "Mantiqueira"
 Buenos Aires e escas., "Andaluia"
 Argentina e escas., "Sophie Charlotte"
 Hamburgo e escas., "Alphena"
 Amsterdam e escas., "Diffident"
 Panama e escas., "Jachy"
 Mankos e escas., "Portugal"
 Hamburgo e escas., "Giulio Cesare"
 Buenos Aires e escas., "Ipanema"
 Buenos Aires e escas., "Highland Hero"
 Buenos Aires e escas., "Zenaida"
 Liverpool e escas., "Demetrus"
 Laguna e escas., "Carl Hopcke"

do Nascimento em 07 de Outubro de 1920, em Caxias,
de Albuquerque e filha, convidam pa-
rentes e amigos do seu inextinguível
que, agora, irmão, cunhado e sobri-
NETO, ARARIBE, INACALCAN-
TI DE ALBUQUERQUE, para assistir
à missa de sétimo dia, a ser cele-
brada, no dia 10 de Novembro, às 10
falecimento, que será reada amanhã,
sexta-feira, 14 do corrente, às 8 h 15
horas, no altar-mór da igreja de S.
Francisco de Paula, amanhã, sexta-
feira, 14 do corrente, às 10 horas.
rados. (C 20369)

Rosa Machado Magalhães
(30º DIA)
(FALLECIDA EM CRESPOS,
BRAGA, PORTUGAL)
Seus filhos, Manoel da Silva,
Carvalho e sua esposa, filhas
genro e netas mandam, pelas
bras, a todos os parentes e
de sua alma, na matriz de
Tijucas, à rua Conde de Bon-
fim, no dia 14 do corrente, às 8 h
horas, a missa de sétimo dia, em
ligião convidam seus parentes e am-
igos, confessando-se desde já agrade-
dos. (C 20370)

Catharina Dutra
(3º ANIVERSÁRIO)
Os filhos, noras, genro, no-
tos e seus parentes mandam, pela
rada e sempre chorada, DO
CATHARINA DUTRA, DO
viam todos os parentes e
amigos para assistirem à mis-
sa que em intenção de sua alma, s-
rem celebrada, amanhã, sexta-fer-
ra, 14 do corrente, às 10 horas, no altar-mór
da igreja de S. Francisco de Paula,
amanhã, sexta-feira, 14 do corrente.
(C 20394)

Luiza Vieira Moreira da Rocha
Zaidra Moreira, d'Almeida,
Cândida Augusto de Almeida,
senhora e filhas, Luiz Santeiro,
Freire do Amaral, senhora
filhos, agradeçam a todos os
seus parentes e pessoas a
seu amado que acompanharam
restos mortais de sua querida mãe,
gra e avó LUÍZA VIEIRA MOREIRA
RA DA ROCHA, e de novo os os
vidam no amor-mór de sétimo dia, a
pelo eterno repouso, a ser celebrada,
dum rezar no altar-mór da igreja de
S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-
feira, 14 do corrente, às 10 horas, a
pelo que ficam eternamente agrade-
dos. (C 20392)

Tabatana enigmada, grande saído, metro	9500
Lamê metálico, côres da época, metro	25000
Pon-pons de seda gran- de queima, duzia	15000
Organdj grande modo, côres bellas, metro	25000
Grande moda para li- mones, reclama	15000
— CAMA E MESA	
Lençes para solteiro, côres baías ajeir, pan- no forte, um.....	33000
Lençes para casal, com baínha ajour muito en- caixado, um.....	63000
Guardanapos de lin- ha e franja, 1 duzia, por Pannos para limpar pra- tes em panno crú, meia duzia	38500
Fronhas para collegias 30 x 50 em panno for- te, uma.....	800
Fronhas de cretone, 40 x 60, com ajour em volta, uma.....	1500
Fronh envelope, 50 x 60 com ajour, bom cre- tone, uma.....	2500
Fronhas para banho, 70 x 70 com ajour, bom cre- tone, uma.....	3300
Toalhas de granitê inglez com franja, uma.....	900
Toalhas para banho, 1,20 x 0,90 feludadas, de Ala- gás, uma.....	4500
Toalhas adumscadas pa- ra mesa, com ajour, de algodão, uma.....	4500
Colchas de fustão, paulis- ta, medindo 1,40 x 2,00 côres sortidas, uma.....	4300
Colchas brancas com fran- ja, medindo 1,40 x 2,00 pauços, uma.....	6000
Colchas brancas, de fus- tão inglez, artigo de 1.ª uma.....	2700
Colchas para fustão, pa- lençes de solteiro me- tro	5500
Cretono encorpado, para lençes de casal, metro	5500
Molduras para quadros de, bordados em alto relevo, com applicações de setim, um.....	14500

[illegible]

a classe 1. — Registrar-se.
Craftman Electric & Manufacturing
Company, da marca "Craftman", para
A. W. Vessey & Cia., Limitada, da
marca "Tormax", para as classes 6, 7
e 39. — Indefinido quanto à cla-
se por imitar a marca n. 39-516, de
J. M. Edmunds Ferreira da Rocha, da
marca "Pecunio-Biol", para a classe 3.
— Indefinido quanto à classe. He-
louis Marie, da marca "Autroil",
para as classes 6, 7 e 39. — In-
definido quanto à classe. Des-
pachos de 1931, do 2.º semestre do dia
de Janeiro de 1932.
Vezido do patente de modelo de ti-
po. — A audiência do representante
Ministério Público.
The Dunlop Corporation, "Company 11
and 12", invenção de "Company 11
isto em forma, ou configuração do
sistema de um aro elástico para rodas
de veículos de automóvel".

CARNES VERDES
MATADOURO DE SANTA CRUZ
N.º 10 Matadouro de Santa Cruz
Fornecedores — 317 bolas, 44 vitelas e 8
bolsas.
Vendidos para a cidade — 314 bolas,
44 vitelas e 8 porcos.
Vendidos para os subúrbios — 64
bolsas.
Fornos rejitados — 4 bolas.
Torrados os seguintes: 1400 e 13900
— 1400 e 13900

Espiral, dúria	43800	
Regular, dúria	43800	490
Extrastregido, espal-	43800	980
Nacional, dúria	43800	4
ALVEIA:		
Areia, dúria, em fazon:	14800	1
Nacional, 25% platina,	5300	
Areia, por kilo	5300	3
ALCOOL, por litro:		
10 gram	18300	18
10 gram	18300	18
10 gram	18300	18
DO AGUARDENTE, por litro:		
De Angola	18300	18
De Angola	18300	18
De Campos	21000	21
De Pernambuco	18300	18
Grossa	18300	18
FERROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha especial	74800	748
Item superior	74800	748
Regular	54000	540
Baixo	54000	540
LAZULITE, caixa		
Porcel, por litro	24000	240
Hespahol, item	24000	240
Item superior	24000	240
Hespahol, kilo	74800	748
Item superior, kilo	74800	748
Item inferior, kilo	74800	748
BANHA:		
De Porto Alegre,	128000	1280
Item de 20 kilos	128000	1280
De Lujah, kilo	278000	2780
De 20 kilos	278000	2780
Paulista, por kilo	3180	318

Regular, kilo	3500 x
PARUTA, por kilo:	
Regular, kilo	4100 x
MASSA DE TOMATE:	
Nacional, lata	16000 x
Export, lata	15000 x
MANTEIGA, por kilo:	
Export, em lata	44000 x
Idem, sem sal	52000 x
Em lata de 1/2 kilo	15000 x
FRASAS AYMORE, por kilo:	
Semolina (A),	—
Idem (B),	—
Idem (C),	—
Idem (D),	—
Idem (E),	—
Idem (F),	—
OVOS:	
Desta:	
PO-VILHO, por kilo:	
Superior, kilo	36000 x
Regular, kilo	3100 x
PAIO, por kilo:	
Regular, kilo	43000 x
PAULO, por kilo:	
Paolina, especial	51000 x
Idem regular, kilo	43000 x
Idem, especial	43000 x
Paana,	43000 x
Kilo Grande,	55000 x
Typo, kilo	55000 x
MILHO, por 60 kilos:	
Superior, pernilho,	—
Superior, milho	165000 x
Superior,	155000 x
Misturado em re-	—
gular, kilo	140000 x
Branco, secco, sem	—
miçuma	29000 x
SAL:	
Fine, estrange, cal-	—
ca com 12 idem	—
Idem, nat, idem	310000 x
Idem, nat, idem	240000 x

[illegible]

Grande Hotel
Valenciano

Situado na linda cidade
VALENCIA, Estado do Rio,
600 metros de altitude, cli-
saluberrimo. Possui salões
balle, bilhar, Ping-Pong, Ri-
de patinagom, etc. Água e
cananda em todos os quartos.
Informações com a gerencia
(108)



DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em dentado-
parciais e duplas. Corrige e re-
chapas delictuosas.
Fracos raqu coasta. RUÁ SETE
SETEMBRO N. 194. (C 225)

Albino Ferreira Junior

† O Major Carlos C. de Barros e Azevedo Sobrinho e seus filhos e Manel Nunes e Fonseca Netto, profundamente compungidos participam da missa de requiem em homenagem aos parentes e amigos o falecido Albino Ferreira Junior, no momento, no Rio Grande do Sul, de seu querido cunhado, irmão e tio ALBINO FERREIRA JUNIOR, convidam a todos os membros para assistirem à missa de requiem a que, por sua alima, mandaram celebrar, no templo católico, em corrente, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula, em São Paulo, às 10 horas.

(C 2087)

CHAPÉOS DE SENHORAS

Lave-se, tinga-se ou reforme-se por \$8000, na Casa Agripina, 1.ª r. da Curica, 46, sob. Phone 2-24-11.

(C 212)

CORAÇÃO, R

O específico é o CASTILHO, o melhor Medico nas afecções, palpitações urinares, ansia, asthma, pontadas e crises nervosas bronchite asthmica. Dr. 61: Ribeiro, Menezes e Drogaria Pacheco, rua dos Cipistas.

Ap. pelo Dr. N. S. P. em

Guarnições para chuveiro,
baldas, em alto relevo,
com 5 peças, uma.... 2590

A' NOBREZA

95, Uruguayana, 95

JOIAS ! JOIAS ! JOIAS !

S/O NA CASA ROBERTO
(Em frente ao "Jornal
do Brasil") (C 2098)

LEILÃO
do predio novo à rua Barão de P.
14, nº 131, na proxima sexta-fer-
ra, 10 da corrente, ás 4 1/2 horas -
Bordas de Estrela à porta. (C 20937)

RINS - ASTHMA
C - 2194, 2195

SE NOL, aprovado pela Saude Pu-
blica, cura das afeções pediculadas
e curas dolor de nariz, neoplasias
na pele, doentes, nevrologias
na tica. Depósitos: Casa Huber, ru-
a Camp, rua Uruguayana n.º 91,
A. Andradas n.º 49, e Progéria Ba-
7 - 1.16. Lic. n. 13. (C 2162)

CORREIO DA MANHÃ

E NAVERY

es da penna

para o "Correio da Manhã")

ramo que usurpava a paz de que gozavamos.

"Sen a menor pena abandonaria a Escocia.

"Estarás tu commigo, sempre, e nada me faltará.

Kaslo recuperou a tranquillidade.

Seguro de ter o sufficiente para a viagem não o preocupava o que succederia em Paris.

A viagem foi, como na ida, delicosa.

Ocella não se lembrava mais do não bocado passado.

Kaslo, sobre o thema do destino que se havia prometido, fazia variações com que demonstrava que a sua força, como artista da palavra egualava a arte com que sabia interpretar Chopin.

Dois dias depois chegaram a Paris.

Comquanto a estação não estivesse muito avançada, o tempo já era de verão.

[illegible]

"Todos os meus amigos or-
ricos a francos.
"Agora, cádo, tu me trau-
do, não te aborre-
nestes quartinhos, as es-
rara com o teu sorriso, a eu
me parecioro o paralo.
— Sun...
— "Eu rido...
"Cantarei até.
"O passarinho se acostu-
galo, eu te prometto.
— "Mas...
— Com uma condição.
— "Qual?...
— Que te empregues depre-
— Procure empregá-me, q-
terás dier.
— "Mas que te'o prometter-
a mesma coisa.
— Está bom.
— "Começarei amanhã a p-
curar.
— Que te essa demora, a
não não seja mais que de
dia?...
— "Anda...
— A tua casa daquele
que te prometteu o emprego
dos mil francos...
Kaslo respondeu sorrindo:
— "Calma, filha!nha!
— "Mãe!
— "Almoçemos primeiro...
— De vagar se vai ao longe!
— "A minha esposa não me
mitir que eu seja preguiça
a mim, que fino e decaico co-
um oriental...
— Resta-me teu pouco dinhe-
ro! replicou Cecília.
— A mãe de Kaslo expressou
ve contrariedade.
Mas logo se repoz, almoç

voando, dou um beijo na
e salu.
Não encontrar-se nos
vários barzinhos que voltam
tomar posse de Paris e a
plumária.
Visitem os cafés...
Os theatros...
Os restaurantes...
Tudo o que para elle ha
de o centro, e proprio cora
Paris.
Procurar emprego!
Não pensar-se em tal co
quer!
Primeiro que tudo, apart
dos amigos.
Todos e cada um delles o
deverão de fazer.
— Mulher encantadora!
— Sogro millionario!
Mas o circulo em que o
podia mover-se aparta-
vou mais.
— Não achando coisa m
pensou em Zoe Cobra.
— Estou muito contente
tudo a ver, achando a
depois que perguntou com
interesse por Oscilla.
— Em verdade, já era tem
regressaram ao Paris.
— Bem, bem...
— Fale-me de sua viagem
sua viagem de nupcias.
— Voltam-me a coisa de
dos lanchos e a coisa de
cidos pelos poetas.
— Não saberia descrever o
bem como Walter Scott, p
sentença.
— Seja generosa, e ao m
tempo que na releva des

— Que coisa te fez mudar de ideia, encerrando-se em casa, não? — perguntou-lhe o velho, com o olhar fixo e penetrante.

— Não sei, mas acho que os meus amigos encerraram-se em casa e eu fui obrigado a seguir-lhes o exemplo.

— E a esposa?

— Continua no Priorato de Eugénia de Raully.

— Ah!

— Uma novidade...

— Eu sei, minhas amigas falam-me disso. A *Revue des Femmes*.

— Contam com todos os elementos lá?

— As mulheres senão colaboradoras, e pelo que diz respeito ao nervo da guerra, temo-las por agora, suficientes.

— Soethenia e Florine entram também? — perguntou-lhe o velho, com o olho mal francês.

— Eu de momento só entro e de dois mil.

— De trez semanas, não? — perguntou-lhe o velho, com o olhar fixo e penetrante.

— Não, recordo-me só de me sentir o gosto de emprestar-me ao senhor...

— Kasia fez-se livido.

— Kasia, sentou-se.

— A senhora promou-me um novo prazo.

— E' verdade que sim, e nã
ou lhe diria se não fosse ag
da revista...
— Você não tem momentos a
vista até à cimin de tudo.
— Ao demais, o senhor já
em Paris e terá ao seu dispo
bolos dos seus amigos...
— Emfim...
— Cecilia...
— A família della.
— Nesse ponto, minha mul
é inflexivel.
— Resiste a tudo quanto
suggero a respeito.
— Ella mudará de parecer,
se Incommoda, disse Zoe sorri
— Assim o espero.
— Não obstante, para a de
se prepare que eu levo a mim
pareta para casa.
— Encontre-mos, a senhora,
emprego...
— Um emprego?
— O senhor?
— Ora meu amigo!
— O senhor está brincando...
— E o que faria o senhor de
emprego, Kaslo amigo?
— Quando se tem um empre
cobra-se o ordenado.
— Sim.
— Já sei.
— Em cada frinta dias.
— Mas o que faria o senhor?
— Emfim.
— Tanto se me dá como se nã
— O senhor bem sabe que eu
aprecio muito.
— Poderia poder declarar-lhe u
momentos mais.
— Tenho, porém, de prepar

original para o primeiro número da revista, e...

— Kasio saiu o raivoado daquelle habitação.

Quando chegou em sua casa encontrou Cecília vestida para sair, e observou que as delicadezas da esposa haviam transitado para a admiravelmente os humores das commodes.

— E então ? perguntou Cecília conseguiste alguma coisa ?

— Oh !

— "Supplique-te !"

— Não me fazes perguntas de esta natureza.

— "Quando me houverem dado emprego prometido eu t'o direi."

— Está bem.

— Não te falei mal, a escriptura responde.

— "Lembrate, entretanto, que não nos resta mais que uma nota de cem francos."

— Outra vez ?

— "Sempre com a mesma mania de cá e lá, Kasio, sentando-se com ar de aborrecido no tamborete do piano."

— No dia seguinte, Kasio Vilniski saiu muito cuido.

— Tratei-lhe noticias boas, disse a esposa.

— Foi informá-la sobre o emprego prometido, o a resposta que elle me deu desesperado.

De regresso, ao pensando que os cem francos de Cecília acabariam nesse dia, ou já teria começado a escanear.

— Não, elle tinha necessidade de dinheiro para o café e os cigarros.

[illegible]

ACTOS RELIGIOSOS

**Dr. Bellerophon
de Castro Chaves**
(FALLECIDO EM RECIFE)
Dr. Virgílio Caneca e fa-
mília mandam rezar uma mis-
sa por alma do seu saudoso
cunhado e tio DR. BELLE-
ROPHONE DE CASTRO
CHAVES, às 9 horas, no al-
tíssimo da Ordem Terceira do Car-
mo, rua Primeiro de Março, amanhã,
sexta-feira, 14 do corrente, sétimo dia
do seu passamento, e convidam os seus
amigos e os do finado para esse ac-
to de religião e caridade, antecedendo

desde já o seu agradecimento.

(C 20925)

Margarida Maurity da Silveira

Alvaro Maurity da Silveira e filhos, Afonso Maurity da Silveira, esposa e filhos, Laila Maurity da Silveira Ruato, esposo e filhos, agradecem penhorados a todos que compreenderem o enternecimento de sua querida filha, morta e cravada MARGARIDA MAURITY DA SILVEIRA, e novamente convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua família a assistir missa de extimo dia, que será celebrada hoje, quinta-feira, 13 do corrente, às 10h 12h, na Igreja Matriz da cidade de São Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente gratos.

(C 20982)

Hermínia C. Barbosa
O marechal Alfredo Barbo-
sa e seus filhos convidam
seus parentes e pessoas ami-
gas para assistir à missa de
trigésimo dia, que mandam
celebrar na igreja de Nossa
Senhora de Lourdes, avinda
28 de Setembro, amanhã, 15 do
corrente mês, às 8 horas, pelo descan-
so da alma do seu saudoso esposo e mi-
litar BRANCO - CORREIA BARBOSA,
fallecido em 15 de janeiro ultimo, ma-
nifestando antecipaadamente sua grati-
tudo. (C 21599)

Floricultura Barbacena
 Cordões e Palmas de Flores
 naturais por preços módicos.
 Assembléa, 113, T. 1837, C.
 (2141)

Carnaval!

Tarjãhãna enigmada, grande saldo, metro	\$300
Lamê metálico, côres da época, metro	2\$800
Pon-pons de seda gran- de de queima, dúzia	1\$500
Organdy grande moda, cores belas, metro	2\$800
Grande moda para li- mones, rocambe	1\$850
— CAMA E MESA	
Lençóis para solteiro, com baihã ajour, pan- no forte, um.....	3\$900
Lençóis para casal, com baihã ajour muito encorpado, um.....	6\$300

Guardanapos para chũ el franja, 1 duzia, por	2\$50
Pannos para limpar pra- tos em panno chũ, meli duzia	3\$50
Fronhas para collegiats 30 x 50 em panno for- te, una	\$90
Fronhas de cretonne, 40 x 70 com ajour em volta, una	1\$90
Fronha envelope, 50 x 50 com ajour, bom cre- tonne, una	2\$50
Fronha envelope, 70 x 70 com ajour, bom cre- tonne, una	3\$20

Tonhas de granité inglex	
com franja, uma.....	\$90
Tonhas para banho, 1,80	
x 0,90 felpudas, de Ala-	
gôas, uma.....	\$420
Tonhas adamacadas pa-	
ra mesa, com alnor,	
desde	\$500
Colcha de fustão, paulis-	
ta, medindo 1,40 x 2,00	
côres tonhas, uma....	\$380
Colchas brancas com fran-	
ja, artigo para colle-	
gios, uma.....	\$360
Colchas brancas, de fustão	
inglex, artigo de	

Cremona super fina, para lâmpadas de soldado me- tro	490
Cremona encorpado, para lâmpadas de casal, metro Mosquiteiros em filô in- glez, bordados em alto relevo, com aplicações de setim, um	2370 5650 14850
Guarnições para toilette, bordado em alto relevo, com 5 peças, uma	2690

N° NORRE 70

95, Uruguayana, 95
JOIAS! JOIAS! JOIAS!
SÓ NA CASA ROBERTO
(Em frente ao "Jornal do Brasil")
(C 2098)

LEILÃO
de predio novo à rua Barão de P.
tropolis n. 131, na próxima sexta-
ra, 14 do corrente, às 4 h 12 horas
Bomdes de Estrela à porta
(C 2032)

RINS — ASTHMA

GE NOL, aprovado pela Saude Pu
 ile ções, falta de ar, pés inchados
 as curas no peito scleroses, nevralgias
 mática. Depósitos: Casa Huber, Ru
 & Comp., rua Uruguanayana, n. 91
 An dradas n. 48, e Drogeria Ba
 7-1-16. Lic. n. 13. (C 2365)

pro E zangava-se oomsigo proprio

— Não podia acostumar-se às pi-
vadas.
— Uma...
— Uma manhã, ao sair com o
pretexto de procurar emprego,
perguntou-lhe a mulher:
— Tens dinheiro, Kasio?
— Logo o trarei.
Vendeu o binóculo que tinha
do solteiro, e deu o produto
à esposa.
Desde então, o casal passou a
viver da liquidação de todos os
seus haveres.
As últimas joias desapareceram
nas fauces de uma miséria
crescente.
Kasio, que lia uma fusta, co-

surra no rosto de Cecília, abandonando-a para ir embora. Cecília ficou surda e muda a meudo a casa, onde a alegria e o bem-estar faltavam.

A pobre não compreendia que Kasio fugia de seu lado.

Amor-o foi intensamente que ainda tinha nelle absoluta confiança.

Uma noite, entregou a Kasio uma carta com um sinete que representava uma serpente.

— Parece um braço falante — disse Cecília.

— Surpresas de quem é ?

— De Zoz Cobra.

— Foi grave o não o reptil cul-

— Não lhe adivinhas o co-
teudo? — Não, por certo.
— E desejaria saber como é a
Zoe Cobra tem correspondência
contigo, dando-se o caso de não
a havermos visitado depois do
nosso regresso.

(Continua)

1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 26



11



ou de 83. 66)	Alugam-se 3 boas lojas junto à ci- nema Victoria e officinas da Light — Rua Conselheiro Mayrink, (C 21686)	Aluga-se o grande armazem á do Rezende n. 46; trata-se no com o sr. Antonio.	41)
------------------------	---	--	-----

